

DIRECTOR EDITOR
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
ADMINISTRADOR GERENTE
Não se restituirão originais, sejam ou não
publicados, e não se aceitam informações
anônimas.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua de Alportel n.º 27

NA VIDA NOVA

ECOS DA SEMANA

Sociedade das nações

Ha que estimular a nova actividade dos nossos concidadãos, agora que a paz do mundo está assegurada e que a ordem interna parece também iniciar um novo período de tranquilidade acabadas as dissensões entre a família portuguesa se, como é aspiração de todos, essa tranquilidade se efectue de um modo positivo e seguro.

E necessário que todos vivam na convicção de que a desordem e os tumultos não tem outro resultado senão agravar a situação económica de todos, já em relação à colectividade como em relação à vida particular.

Se não nos resignamos a devotar-nos sinceramente a propostos de pacificação, prosseguiremos neste mau estar, que tem sido a inquietação desse já longo período de anormalidades de toda a espécie, que bem nos tem prejudicado e amargurado.

A vida nova recomenda nos esforço prudente da nossa actividade, na cooperação das novas indústrias produtivas a que tem de aplicar-se a humanidade.

Estamos nós os portugueses em circunstâncias muito especiais, favoráveis a uma larga integração no movimento industrial e comercial do mundo.

Com bons portos do mar acessíveis à navegação, o nosso território rico em produções agrícolas de várias espécies é valoroso, rico também em minérios e combustíveis, cingidos por uma costa marítima abundante de pesca, não pode ser melhor a nossa situação de elementos naturais para o desenvolvimento de indústrias e comércio relativo.

Aos poderes públicos compete dar orientação e garantias práticas que nos conduzem à efectivação desta nova missão dos nossos concidadãos.

O mais essencial e que muito se recomenda é a preparação científica, que tem de fazer-se por meios de escolas industriais e comerciais devidamente organizadas para estes especiais ensinos.

Que se pense que a indústria e o comércio moderno, entre a concorrência interna e externa tem especialidades de adaptação que só a instrução relativa pode dar.

A indústria e o comércio tem processos novos a que são indispensáveis noções gerais de ciência de bastante desenvolvimento, já não são em comércio de eficácia resultando as práticas limitadas de diferenças de preços a calcular. Hoje há outros factores nas práticas comerciais, que muito se tem vulgarizado e por isso há que conhecê-los.

A matéria cambial e jogo de fundos ainda tão conexo com o comércio de exportação que ela exige conhecimentos especiais nas previsões de cálculos com que tem de jogar as exportações.

Nas indústrias os conhecimentos das ciências positivas, tais como a física e a química também são necessários aos industriais, que não querem estar de olhos vendados, onde os seus dinheiros se colocam para rendimento.

Têm os negociantes principialmente o exportador, de ter largos conhecimentos de geografia física e comercial, conhecendo as linhas de navegação, distribuição interna das mercadorias dos entrepostos, etc., estes todos a entrar nos cálculos para melhor valorização das mercadorias expedidas.

Esta variedade de exigências de conhecimento são uma verdadeira ciência que só em escolas sérias podem e devem ser ministradas.

É a razão porque se recomendam como urgente necessidade, a que os governos tem de atender a criação de estes organismos educativos tão necessários à preparação de uma geração, que vai trabalhar estes grandes meios da vida actividade dos povos.

ALGARVE

SOMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 16 de março de 1919

Hidrofobia

É medonho o desenvolvimento que tem tomado nesta província esta doença.

Alijor próximo da nossa redacção hontem, o cabo n.º 5 da polícia sr. José Francisco da Assumpção foi-se perseguido por um gato hidrofobo que se lhe agarrou as pernas, vendo-se na necessidade de o matar com um tiro de revolver.

No sexta feira embarcaram em Silves d.í. doentes, pae e filha, com destino a Lisboa para tratamento de mordeduras de cão hidrofobo que apareceu naquela cidade.

Em Aljezur também nos consta que os terríveis animais d'entes investiram com alguma pessoas que pediram guia para o Instituto amaro Pestana.

Torna-se urgente uma verdadeira campanha de extinção para evitar tanto perigo aos nossos compatriotas.

A disciplina na Suíça

Neste paiz, bem notável pela inteira verdade das suas leis e costumes liberais, o Conselho Federal publicou uma ordem proibindo quaisquer espécies de associações de militares por entender que essas são contrárias à disciplina do exercito.

No mesmo documento estabelece penas rigorosas contra os boateiros de notícias alarmantes, pecha que também ali há!

Imprensa

A «República» orgão do partido evolucionista reapareceu na quinta feira última.

— Os «Ridículo» também reapareceram, visto ter sido levantada a suspensão de garantias.

— A «Luta» que defende na imprensa a política do partido unionista, aímba vai reaparecer.

Perseguição, Equidade e Justiça

No jornal «O Mundo», de 28 de fevereiro vem um pedido a quem pertencer, com autoridade, redigindo em nome da comissão de defesa e vigilância da República em Silves, contra a permañaça em seus lugares de algumas funcionárias daquele concelho.

É um começo de regulamentação do jogo, que é essencialmente o que anda recorrendo na orientação moderna destes hábitos das populações.

Por toda a parte se joga e, se se joga, é porque ha quem goste de jogar, o que justifica qualquer contribuição, leve ou pesada, que o Estado exige, contanto que se protejam os menores e os incultos sobre que quer maliciosa especulação.

O fomento é o necessário na regulamentação.

Caminho de ferro

Continuamos bem sentidos com o mau horário que anda mantido no serviço das linhas ferreas dista província.

Uma comissão de industriais, comerciantes e proprietários dirigiu-se na sexta feira ao sr. governador civil, pedindo-lhe a sua intervenção junto do respectivo ministro, para quanto antes ser subtraído em condições o actual horário, fazendo pelo menos um rápido tri-setmanal.

A mesma comissão acrescentou as suas queixas contra os roubos sempre crescentes nas mercadorias, contadas aos empregados e que ficam abandonadas nas gares, perdendo urgentes provisões.

A paz da família portuguesa tem de auxiliar estes ameaçados dos maus exaltados republicanos.

Contra a debilidade

Recomendamos a Farma Peitoral Ferrugosa de Franco, por estar igualmente autorizada e privilegiada e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, de antigo a sua eficácia milares de medicos e dentistas que a têm usado, crianças e pessoas de esmagado debilitado que prescrevem um lanche ou refeição facilmente digerível, com ação rápida, forte e comunicativa de Vinho Nutritivo de Carne.

E vivam os amigos do alho!

ECOS DA SEMANA

Sociedade das nações

Em New York, o presidente da América do Norte, a benemerita individualidade deste século, Wilson, discursando declarou que não regressaria da Europa enquanto não tiver levado a bom fim o estabelecimento da paz permanente; e disse que os homens de estado europeus compreendiam claramente a necessidade da Sociedade das Nações, e estar convencido de que os Estados Unidos são favoráveis à constituição daquela Sociedade.

O socialismo de Lord George

Discorrendo em Londres disse o notável homem público que os patrões devem mostrar consideração pelos operários. Os patrões nunca obterão que cada operário produza o melhor que pode, sem lhes dar participação nos seus lucros.

Disse ser isto uma questão actual de ordem pública pois concernia os interesses da colectividade social e perante este aspecto da questão os governos devem ser imparciais a regularizar a situação de todos os interesses que este modo de ver acaba de productividade de cada nação está recomendando.

Que uma ordem nova das relações do cidadão no estado está surgindo em toda a parte não havia dúvida.

Até entre nós a questão social está merecendo os cuidados dos homens públicos.

Alguns decretos que se anunciam do ministerio do trabalho o confirmam.

A questão do jogo

Está desmentida a notícia que ultimamente correria de o governo ter ordenado aos governadores civis que mantivessem as leis que reprimem o jogo no nosso paiz.

Ao contrario, tanto em Lisboa como nas províncias ja se fazem festas clubes cobravam sem oficiais de licenças, cujo producto é aplicado à beneficencia.

É um começo de regulamentação do jogo, que é essencialmente o que anda recorrendo na orientação moderna destes hábitos das populações.

Por toda a parte se joga e, se se joga, é porque ha quem goste de jogar, o que justifica qualquer contribuição, leve ou pesada, que o Estado exige, contanto que se protejam os menores e os incultos sobre que quer maliciosa especulação.

O fomento é o necessário na regulamentação.

Continuamos bem sentidos com o mau horário que anda mantido no serviço das linhas ferreas dista província.

Uma comissão de industriais, comerciantes e proprietários dirigiu-se na sexta feira ao sr. governador civil, pedindo-lhe a sua intervenção junto do respectivo ministro, para quanto antes ser subtraído em condições o actual horário, fazendo pelo menos um rápido tri-setmanal.

A mesma comissão acrescentou as suas queixas contra os roubos sempre crescentes nas mercadorias, contadas aos empregados e que ficam abandonadas nas gares, perdendo urgentes provisões.

A paz da família portuguesa tem de auxiliar estes ameaçados dos maus exaltados republicanos.

E vivam os amigos do alho!

GRIPÉ PNEUMONICA

Recrudescerá já com certa virulência o tipo exantemático no noroeste do paiz, o que não admira pois que a avassalar pelo que diz o jornal.

— Batalha, a miseria naquelas regiões é horrorosa, os açambardadores não desarmam.

O assucar por exemplo, que o ha em abundância nas colónias não é permitido vender por enquanto, a fim dos comerciantes podermos vender o assucar estrangeiro, que compraram por alto preço.

Entretanto todos nós sabemos, que durante a guerra houve falta de assucar no mercado, que hoje prova-se ter sido açambardado.

Uma das causas determinantes do terrível mal, res de fome e más condições das habitações. Já o ano passado nós descrevemos as causas do tipo exantemático citando as opiniões de homens de ciência entre outros o sr. dr. Ricardo Jorge.

Para os leitores fazerem uma ideia da miseria que lava no noroeste do paiz, transcreveremos com devida êmpha parte da correspondência de Braga publicada no «Primeiro de Janeiro» de 8 de março, e que consta do seguinte:

— Não temos infelizmente melhores notícias a dar aos nossos leitores a respeito do estado sanitário da cidade.

A falta de recursos pecuniários é tal que para o pagamento das despesas de alimentação com os doentes internados no hospital dos tifosos, tem sido necessário andar a pedir dinheiro emprestado.

E como para hospitalizar todos os doentes, que precisam de se-lo, não ha camas nem roupas e tudo o mais que é indispensável, o tipo exantemático continua alastrando e causando vítimas por toda a cidade, e não faltando casas onde, tendo sucumbido à doença os pais ou os parentes, numerosas crianças ficam no mais completo abandono.

Duma casa sabemos nós, em que ficaram 60 crianças abandonadas na mais extrema e pungente miseria.

A cada passo se nos deparam andares de operários esmolando. Isto é a miseria que se vê; mas ha outra, a maior e a mais dolorosa que nos não vemos e que é necessário acudir-se.

Vê-se portanto que o quadro da miseria é completo.

O «Síndico» pela pena do sr. Guedes de Oliveira republicano histórico a propósito da crise internacional diz o seguinte: Deixemos entô de hipocrisias! O buchevismo, o nihilismo, etc., etc. justificam tanto como o sol que nos aquece.

Entre dores flagelos, aquele que nos reduz a escravidão, vamos por aquele que se manifesta tal como é monstruoso mas franco.

No Algarve urge precavermos contra a epidemia e portanto tratarmos do fortalecimento dos generos alimentícios.

Infelizmente, porém, dizem nos que não obstante a liberdade do comércio alguns generos alimentícios estão mais caros.

Os pobres e infelizes pescadores que passam inclemências durante a noite, dizem nos serem os únicos sacrificados, sem certo que eles precisam comprar os generos alimentícios, que estão caríssimos.

Achamos muita justiça aos pescadores, chamam-lo para o assunto a atenção das autoridades competentes.

No Sabado, de via em Tavira, diz-se o combóio, que por haver falta de camas, os soldados deslocados das suas casas, onde mal possuem para se alimentarem, dormem mais dum dum na mesma cama o que constitui um perigo para a saúde pública e para o qual chamamos a atenção dos interessados.

E necessário almentar-se o solado, conviver entre si, para resistir ao tipo exantemático e a gripe pneumónica.

— Achamos muita justiça aos pescadores, chamam-lo para o assunto a atenção das autoridades competentes.

No Sabado, de via em Tavira, diz-se o combóio, que por haver falta de camas, os soldados deslocados das suas casas, onde mal possuem para se alimentarem, dormem mais dum dum na mesma cama o que constitui um perigo para a saúde pública e para o qual chamamos a atenção dos interessados.

E necessário almentar-se o solado, conviver entre si, para resistir ao tipo exantemático e a gripe pneumónica.

— Achamos muita justiça aos pescadores, chamam-lo para o assunto a atenção das autoridades competentes.

No Sabado, de via em Tavira, diz-se o combóio, que por haver falta de camas, os soldados deslocados das suas casas, onde mal possuem para se alimentarem, dormem mais dum dum na mesma cama o que constitui um perigo para a saúde pública e para o qual chamamos a atenção dos interessados.

E necessário almentar-se o solado, conviver entre si, para resistir ao tipo exantemático e a gripe pneumónica.

— Achamos muita justiça aos pescadores, chamam-lo para o assunto a atenção das autoridades competentes.

No Sabado, de via em Tavira, diz-se o combóio, que por haver falta de camas, os soldados deslocados das suas casas, onde mal possuem para se alimentarem, dormem mais dum dum na mesma cama o que constitui um perigo para a saúde pública e para o qual chamamos a atenção dos interessados.

E necessário almentar-se o solado, conviver entre si, para resistir ao tipo exantemático e a gripe pneumónica.

— Achamos muita justiça aos pescadores, chamam-lo para o assunto a atenção das autoridades competentes.

No Sabado, de via em Tavira, diz-se o combóio, que por haver falta de camas, os soldados deslocados das suas casas, onde mal possuem para se alimentarem, dormem mais dum dum na mesma cama o que constitui um perigo para a saúde pública e para o qual chamamos a atenção dos interessados.

E necessário almentar-se o solado, conviver entre si, para resistir ao tipo exantemático e a gripe pneumónica.

— Achamos muita justiça aos pescadores, chamam-lo para o assunto a atenção das autoridades competentes.

No Sabado, de via em Tavira, diz-se o combóio, que por haver falta de camas, os soldados deslocados das suas casas, onde mal possuem para se alimentarem, dormem mais dum dum na mesma cama o que constitui um perigo para a saúde pública e para o qual chamamos a atenção dos interessados.

E necessário almentar-se o solado, conviver entre si, para resistir ao tipo exantemático e a gripe pneumónica.

— Achamos muita justiça aos pescadores, chamam-lo para

NOTÍCIAS PESSOAIS

Está em Lisboa com sua esposa o general sr. José de Abreu Macedo Ortigão.

Casou em S. Braz de Alportel o capitão de infantaria em comissão no Ultramar sr. José Martinho de Souza Monteiro, com sua prima a sr. D. Maria da Glória Passos Pinto, partindo dias depois para Portimão, Lagos e Lisboa, onde vão embarcar num paquete no dia 22 para a África Oriental.

A esposa do sr. Francisco Rosado Victoria, pagador da direção das obras públicas deste distrito, deu à luz uma criança do sexo masculino.

Esteve em Lisboa o sr. Manoel Urbano Alves, socio da freguesia Carvalho e Costa, Sucessores, desta cidade.

Esteve em Faro o sr. Penna Paralta, de Portimão.

Esteve nesta cidade em visita ao sacerdote dos Almargens o sr. Vasconcelos Porto.

Regressou hontem da Praia da Rocha o nosso colega Luiz Mascarenhas.

Também a esposa do sr. Heurique Matheus Cansado, dessa cidade teve, a sua deliverance dando à luz um robusto rapaz.

Aos pais dos recentemente nascidos nossas felicitações.

Está em Santa Catarina da Fonte do Bispo, a mudança de ares o comerciante de Evora sr. Marçal de Souza e Silva.

NOTÍCIAS VARIAS

Os jornaes ingleses trazem a notícia de estar gravemente doente a cantora Adelina Patti, que há bons conquistou entre os seus coevos o brilhante logar de estrela de inegualável grandezza nos teatros líricos do mundo.

Está com 76 anos e vive muito retirada em Brighton, estação do mar em Inglaterra.

O capitão-tenente sr. Jerônimo Weinholz de Bivar está substituído o capitão de fragata sr. Mendes Cabecadas, enquanto exercer o cargo de governador civil deste distrito, no cargo de capitão do porto de Vila Real de Santo Antônio.

A comissão organizadora do cortejo carnavalesco, que na terça feira de entrudo percorreu as ruas desta cidade, procurou nos para nos dizer que por falta de comparecência das individuos que compunham o cortejo, não foi possível nunca fazer os respectivos ensaios.

O sr. Virgílio da Conceição Costa, que ha tempo desempenhou nesta cidade o cargo de chefe de secção de via e obras dos caminhos de ferro do sul e sueste, foi agora nomeado secretário particular do ministro do comércio.

Estão a concurso as escolas masculinas da sede do concelho de Aljezur, feminina de Porches e de Martilongo e mixia de Santa Rita.

O governo francês induziu 3 hespanhos, que nos tribunais de guerra tinham sido condenados a morte por intendimentos com o inimigo.

Foi preso em Lisboa o ex-governador civil da Madeira, acusado de um desfalque de doze contos na administração dos ditadores enviados pelo governo para a compra de trigos e milho no seu distrito.

Segundo o «Petit Journal» no decurso de um ano, foi de seis mil o numero de franceses que casaram com americanos. Na maioria, eram empregadas e camponezes.

O engenheiro sr. Antonio Maria da Silva, que desde a revolução de 5 de dezembro estava afastado do lugar de administrador geral dos correios e telegrafos, reassumiu na segunda feira as funções daquele cargo.

Tomou já posse do cargo de chefe da repartição da direção geral da administração pública o sr. dr. José da Silva Fiadeiro que por esse facto foi exonerado do secretario geral do governo civil deste distrito.

Vae ser aposentado o segundo oficial das alfândegas de Angola, nosso compatriota sr. José Feliciano Fragaos.

Foi transferido para Tavira o inspector escolar de Evora, sr. Joaquim Thomaz.

O terceiro oficial dos correios e telegrafos sr. João António Barbudo que exercia as suas funções na estação de Portimão, foi transferido a seu pedido para a central telegráfica de Lisboa.

O apontador de segunda classe da direção das obras públicas deste distrito, sr. Diogo António Guedes, foi transferido para o conselho dos melhoramentos sanitários.

Na estação telegráfica postal de Portimão foi colocado o terceiro oficial sr. Luiz Maria de Souza Carvalho Galvão que desempenhava serviço em Olhão.

Na margem sul do Tejo estão construindo-se de conta do governo casas para um bairro operário.

Em Espanha por motivo das múltiplas desordens e greves que se manifestam em diferentes províncias, consta que o governo daquela nação novamente suspenderá as garantias e declarará o estado de guerra.

Para auxiliar a manutenção dos pobres acolhidos aos hospitais civis de Lisboa, a direção do Banco de Portugal fez um donativo de 1000 escudos, tal como no ano passado.

É um louvável acto de benemerente caridade.

O tenente-coronel sr. Norton de Matos, antigo ministro da guerra que organizou as nossas expedições militares para França, foi reintegrado no exército português de onde tinha sido afastado.

No ultima ordem de exército o mesmo foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem Torre e Espada.

Wilson presume que o tratado

da paz poderá ser assinado no princípio do mês de Junho.

O capitão tenente de marcha sr. Manuel Mergulhão foi nomeado comandante da canhoneira Beira.

O partido evolucionista, em uma reunião efectuada em Lisboa resolveu conservar se intreto, sendo por esse motivo contrario à fusão com outro partido.

Em Coimbra, junto à estação velha, caiu num poço morrendo afogado o soldado da guarda republicana Antonio Joaquim, natural de Vila Real de Santo António.

No «Diário do Governo» do dia 7 foram incluídas na classificação das estações de Turismo de 1.ª classe, S. João do Estoril, Parede e Vila do Conde e na 2.ª classe o Caramulo e Cae Agua.

Foram reciprocamente transferidos os aspirantes em exercício nas estações central de Lisboa e telegrafo postal de Olhão, srs. Manoel Lourenço Macara Junior e Alfredo Pereira Galvão.

Em Berlim, sucedem-se as greves e tumultos entre a população operária.

Como a fome até atingiu o máximo é resultado certo todos se envergarem em desordens.

Em decreto publicado no dia 8 o governo avocou a si a nomeação de directores gerais e chefes de repartição independentemente de quaisquer formalidades legais establecidas nas leis.

O «Diário de Notícias» diz que chegam à estação do Terreiro do Paço vagões completos de ervilha e lava ida do Algarve mas atrasados pelas demoras havidas no serviço ferro-viário.

O assucar em Lisboa é já em quantidade para o consumo, mas para fornecer as províncias são taes os impedimentos que ainda não lhes pode ser fornecido.

As famílias dos presos políticos ainda não obtiveram permissão para poderem falar aos seus ratos nas prisões por ser rigorosamente cumprida a incomunicabilidade.

Na estação telegráfica postal de Portimão foi colocado o terceiro oficial sr. Luiz Maria de Souza Carvalho Galvão que desempenhava serviço em Olhão.

— O sr. Vasconcelos Porto foi oferecido no norte terreno para outro sanatório para empregados dos caminhos de ferro do Estado.

Um grupo de senhoras de S. Braz de Alportel ia expensas suas constituiram-se em comissão para festejarem o Carnaval, tendo havido ali bailes durante os dias de entroido.

Para auxiliar a manutenção dos pobres acolhidos aos hospitais civis de Lisboa, a direção do Banco de Portugal fez um donativo de 1000 escudos, tal como no ano passado.

É um louvável acto de benemerente caridade.

O tenente-coronel sr. Norton de Matos, antigo ministro da guerra que organizou as nossas expedições militares para França, foi reintegrado no exército português de onde tinha sido afastado.

No ultima ordem de exército o mesmo foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem Torre e Espada.

Wilson presume que o tratado

NECROLOGIA

Faleceu em Lisboa o sr. Lourenço Martins Morgado, comerciante, de 61 anos, natural de Olhão casado com a sr. D. Isaura Morgado.

Faleceu em Faro apesar alguns dias de penoso sofrimento, a esposa do sr. José António Pua, considerado marchante desta cidade, a quem enviamos a expressão da nossa condoléncia.

O Reitor, Ernesto A. T. Guedes

Editos de 30 dias

2.ª publicação

No juizo de direito da comarca de Faro e cartório do quarto ofício, no inventário de menores que corre seus termos por óbito de Maria Vitoria Pires, do sitio de Calçada, freguesia de São Braz, em que é cabeça de casal Joaquim Pires, correm editos de trinta dias, a contar da seguinte publicação do presente anúncio no «Diário do Governo», citando José Matias, autor de parte incerta da República Argentina, para todos os termos do referido inventário até final sem prejuízo do seu andamento.

O escrivão do 4.º ofício, Francisco José Bernardino de Brito Verifiquei: 61

O Juiz de direito
L. Leitão.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

No comarca de Faro, correm editos de 30 dias, contados da segunda e última publicação, citando Gertrudes de Jesus Soares e marido José Parente Soares e João Custodio Viegas, ausentes em parte incerta de Buenos Aires, a as sistirem como interessados, a todos os termos até final do inventário ofanológico por óbito de Ignacio de Souza Gago, do Azinhão e Amendoeira, freguesia de Estoi, e no mesmo correm editos de 30 dias a contar da 2.ª publicação do presente anúncio no «Diário do Governo», citando os interessados Joaquim Gonçalves e mulher Mariana de Souza e Francisco Gonçalves, solteiros, maiores, todos ausentes em parte incerta de Buenos Ayres, República Argentina, para assistirem a todos os termos até final do mesmo sem prejuízo do seu andamento.

O escrivão do 2.º ofício Aníbal Valeriano Pinto Santos Verifiquei: 62

O Juiz de direito,
L. Leitão.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

No juizo de Direito da Comarca de Faro, e cartório do 1.º ofício corre seus termos um inventário ofanológico por óbito de Manoel Gonçalves de Souza, morador que foi no sitio da Murta freguesia de Estoi, e no mesmo correm editos de 30 dias a contar da 2.ª publicação do presente anúncio no «Diário do Governo», citando os interessados Joaquim Gonçalves e mulher Mariana de Souza e Francisco Gonçalves, solteiros, maiores, todos ausentes em parte incerta de Buenos Ayres, República Argentina, para assistirem a todos os termos até final do mesmo sem prejuízo do seu andamento.

O escrivão do 1.º ofício Francisco Pereira Matheus.

Verifiquei: 81

O Juiz de Direito.
L. Leitão.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

No comarca de Faro, correm editos de 30 dias, contados da segunda e última publicação, citando Gertrudes de Jesus Soares e marido José Parente Soares e João Custodio Viegas, ausentes em parte incerta de Buenos Aires, a as sistirem como interessados, a todos os termos até final do inventário ofanológico por óbito de Ignacio de Souza Gago, do Azinhão e Amendoeira, freguesia de Estoi.

Secretaria do Liceu Central de João de Deus, Faro, 10 de março de 1919.

O Reitor, Ernesto A. T. Guedes

Editos de 30 dias

1.ª publicação

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Albufeira faz publico que por espaço de trinta dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio no «Diário do Governo», está aberto concurso documental para provimento de lugares de professores provisórios dos diferentes grupos, devendo os processos dos concorrentes dar entrada na secretaria deste liceu até às 17 horas do dia 21 do corrente.

Secretaria do Liceu Central de João de Deus, Faro, 10 de março de 1919.

O Reitor, Ernesto A. T. Guedes

Editos de 30 dias

1.ª publicação

No comarca de Faro, cartório do 1.º ofício, a 21 de outubro de 1883, em virtude do decreto do 21 de junho de 1883 com os inconvenientes de: «Perigo de incêndio e incomodo resultante do fumo e mau cheiro», são convocadas as autoridades públicas, chefes e gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentarem p r escrito perante o administrador deste concelho, no prazo de 30 dias a contar da data da fixação dos respectivos editais, (11 do corrente mês) qualquer motivo de oposição que tiverem contra a concessão da licença requerida.

Pacos do Concelho de Albufeira, 13 de março de 1919.

O presidente da Comissão, António Alexandre Pereira de Paiva

Chapa de Ferro 50

N. 24, zincada e preta — chapa ondulada.

Vende José Eduardo Coelho — Rua Direita — Faro.

Comerciais

1.ª publicação

Recebem-se no Largo do Pé da Cruz n.º 12 — FARO

José Ferreira Lobo & C.º

Rua do Arsenal 60 2.º

87 LISBOA

Vende artigos para indústria de pesca e conservas aos melhores preços, tais como, cairo grosso e fino, em rama e em cabos, alcatrão, lonas, rédes, pez-louro, folhas, estanho, etc.

Boas alviseiras

Dão-se a quem entregar ou indicar o paradeiro de um passageiro verde fugido no dia 12 da Rua d'Alportel, n.º 18, Faro ss

VICTORIA

VENDE SE, é muito boa e com bom arranjo para animal só. Pode ver-se na Praia da Rocha na cocheira de António Teixeira Becker 7

PIANO Vende-se com oq nissimo uso. Melhor auetor francêz. Nesta redacção se diz.

RETALHO Grande de lórios. Vende-se porção na Rua dos Douradores 218-Lisboa. 56

PALMA vendemos aos melhores preços do mercado. Ramalho & Paula Ld. — Faro 15

Comarca de Faro Cartorio do 1.º ofício

Editos de 30 dias

1.ª publicação

No proximo dia 23 de março pelas 13 horas vender-se-hão em Vila Real de Santo António, em hasta publica, os armazens e terrenos anexos pertencentes à Companhia de Pescarias do Guadiana e que serviam de arraial nos seus cercos.

O terreno, que está situado a 15 metros do rio Guadiana, tem cerca de 3800 metros quadrados, sendo incluido os armazens com 800 metros quadrados.

78 Electricista

Deseja-se falar a rapaz que tem praia de instalações eléctricas, especialmente para luz.

Dirigir a esta redacção.

Ensino a domicilio Doze lições de 1 hora, intervaladas — 6 escudos.

</